

São Paulo, 23 de Janeiro de 1944

Meu caro Jorge de Lima,

desculpe o atrazo com que estou respondendo a sua carta de amigo. Estive em Campos do Jordão e ella não me foi remetida para lá. Voltei a alguns dias quero primeiro agradecer-lhe os bons votos para o Anepe de 1944, os que retribuo com sincera amizade. Agradeço também suas palavras de louvor a respeito dos desenhos do "MANGUE" Não devemos esquecer, amigo, que você, com o seu formidavel artigo contribuiu enormemente para o ~~sucesso~~ sucesso daquella publicação. Quero aproveitar a oportunidade para retificar um pequeno equívoco seu. Você menciona em sua carta ter efectuado o pagamento do album ao meu representante. Devo frisar que a edição do mesmo foi empreendida espontaneamente por nosso amigo Murilo, a cujo cargo ficou exclusivamente. Nada tive que ver com a parte financeira do empreendimento, nem partilho dos interesses financeiros do mesmo. Coube-me unicamente fornecer os desenhos e receber em troca um certo numero de albuns F. do C. Fica, pois, dissipado o mal-entendido

Agora vamos ao assunto principal, a respeito das illustrações para os "Poemas Negros" Não fui informado, quando recebi o seu manuscrito, de que se tratava de um trabalho urgente; Murilo me disse ao contrario, que não havia pressa. Atrazei-me bastante por que faço questão de penetrar no espirito de sua poesia e fazer justiça a seus individualissimos e magnificos ritmos. Isso nem sempre é facil para mim, devido em parte á seu emprego de termos regionais, muitas vezes estranhos para mim, apesar de eu lhes sentir a musicalidade. Mas já sinto estar vencendo as dificuldades e vou me meter ao trabalho com toda a vontade, esperando conseguyir um resultado interessante. Espero que você ~~possa~~ possa ~~pacientemente~~ pacientemente mais um pouco, pois foi pena eu não saber antes da urgencia no caso. Diga se o pode.

A espera de noticias suas, envio-lhe os mais cordiaes abraços.